



Revista Eletrônica Nurses

A IMPORTÂNCIA DOS CONTEXTOS NA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE LICENCIATURA EM ENFERMAGEM EM PORTUGAL

THE IMPORTANCE OF CONTEXTS ON ACADEMIC TRAINING OF UNDERGRADUATE NURSING STUDENTS IN PORTUGAL

LA IMPORTANCIA DE LOS CONTEXTOS EN LA FORMACIÓN DE LOS ESTUDIANTES DE LA LICENCIATURA DE ENFERMERÍA EN PORTUGAL

Maria Augusta Gomes Alves Ferreira¹

¹ Professora Adjunta da Escola Superior de Saúde da Universidade do Algarve, Faro, Portugal. Licenciada em Enfermagem, Especialista em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, Mestre em Ciências da Educação e Doutora em Psicologia. E-mail: maferreira@ualg.pt

COMO CITAR ESTE ARTIGO: Ferreira MAGA. A IMPORTÂNCIA DOS CONTEXTOS NA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE LICENCIATURA EM ENFERMAGEM EM PORTUGAL. Revista Eletrônica Nurses - REN. 2020; 1(1):13-25

Ferreira MAGA.

A IMPORTÂNCIA DOS CONTEXTOS NA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE LICENCIATURA EM ENFERMAGEM EM PORTUGAL

RESUMO

O contexto acadêmico é importante no desenvolvimento pessoal dos estudantes, ao proporcionar interações e experiências que os capacitarão não só de competências acadêmicas, mas, também, de competências cognitivas e psicossociais. Objetivo: compreender a influência dos contextos na formação dos estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem. Participaram 1029 estudantes recorrendo-se a um desenho transversal. Resultados: estudantes têm percepção positiva, quer em termos das variáveis contextuais, quer em termos das variáveis interpessoais. Conclusões: os estudantes revelam sentimento de pertença ao ambiente da academia, maior envolvimento em atividades acadêmicas do que extracurriculares e apoio quer dos seus pares quer dos professores.

Palavras Chave: Ensino superior; estudantes de enfermagem; contexto acadêmico.

ABSTRACT

Academic context is important in the students' personal development, providing interactions and experiences that will empower them not only with academic skills but also with cognitive and psychosocial skills. Objective: to understand the influence of contexts in undergraduate nursing students. A cross-sectional study design was used and 1029 students have participated. Results: students have positive perception about both contextual and interpersonal variables. Conclusions: students reveal a sense of belonging to the environment of the academy, greater involvement in academic activities than extracurricular activities and support from both their peers and teachers.

Keywords: higher education; nursing students; academic context.

RESUMEN

El contexto académico es importante en el desarrollo personal de los estudiantes al proporcionar interacciones y experiencias que les dotarán no

Ferreira MAGA.

A IMPORTÂNCIA DOS CONTEXTOS NA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE LICENCIATURA EM ENFERMAGEM EM PORTUGAL

solo habilidades académicas sino también habilidades cognitivas y psicosociales. Objetivo: Comprender la influencia de los contextos en la educación de los estudiantes de la licenciatura en Enfermería. Han participado 1029 estudiantes empleándose un diseño transversal. Resultados: los estudiantes tienen una percepción positiva, tanto en términos de variables contextuales como en términos de variables interpersonales. Conclusiones: los estudiantes revelan un sentimiento de pertenencia al ambiente de la academia, una mayor participación en actividades académicas que en actividades extracurriculares y un apoyo por parte de sus compañeros y de sus profesores.

Palabras clave: Educación superior; estudiantes de enfermería; contexto académico.

INTRODUÇÃO

O ensino superior tem-se modificado ao longo dos tempos, na tentativa de responder aos novos desafios da sociedade contemporânea. Esses desafios pressupõem não só alterações de natureza curricular, mas, e sobretudo, de natureza institucional, pessoal e social. A redefinição dos papéis desempenhados pelas instituições e pelas pessoas que dela fazem parte leva, necessariamente, a um novo desenho das políticas e práticas institucionais capazes de contribuir de forma pró-ativa para o desenvolvimento global da sociedade. Neste sentido, é importante o modo como as

instituições do ensino superior se organizam e o tipo de relações que aí se estabelecem.

Com efeito, muitas investigações apontam para a importância dos contextos universitários no desenvolvimento global do estudante, nomeadamente ao nível do desenvolvimento cognitivo^{1,2}, moral³ e psicossocial^{4,5}.

Nesta perspectiva, e contrariando o que durante muitos anos se apostou, em que o estudante era só considerado pelo seu desempenho académico, atualmente é visto como um ser holístico. A concepção de desempenho académico, vê este como indicador de possível capacidade profissional, tido como

Ferreira MAGA.

A IMPORTÂNCIA DOS CONTEXTOS NA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE LICENCIATURA EM ENFERMAGEM EM PORTUGAL

produto de uma sociedade estática, centrado na memorização e na reprodução dos saberes do professor, mostrando-se desadequado num tempo de acelerado desenvolvimento científico-tecnológico. Hoje em dia, as exigências colocam-se essencialmente ao nível da capacidade de aprender, de acompanhar a inovação, de analisar e resolver problemas nos mais variados contextos e de agir. Consequentemente, as políticas de formação devem centrar-se nos sujeitos⁶, olhando para as dinâmicas sociais e científicas que envolvem as instituições do ensino superior.

Tal desafio implica, a redefinição de alguns papéis, nomeadamente do papel do professor e do estudante. O professor deixa de ser um mero transmissor de conteúdos e conhecimentos para ser um organizador da aprendizagem. O estudante deixa de ser um mero recetor da informação para ser aquele que contribui ativamente para a construção do seu processo de aprendizagem e desenvolvimento^{7,8,9}.

Num mundo cada vez mais global, dinâmico e complexo, a mudança para uma nova academia é um imperativo dos tempos de hoje. Muitos são os investigadores a direcionarem os seus estudos para a compreensão do impacto que as instituições têm em potenciar o desenvolvimento do estudante do ensino superior^{2,5,10,11}. Segundo estes investigadores, o processo de construção de conhecimento e de competências depende, não só das características do próprio estudante, mas, também, das possibilidades que o meio ambiente institucional proporciona para promover o seu envolvimento e desenvolvimento.

Analisando esta perceptiva e tendo como objetivo o novo paradigma formativo preconizado por Bolonha, parece-nos importante, tendo em conta as funções que desempenhamos enquanto docente do ensino superior, debruçarmo-nos sobre as implicações que o envolvimento do estudante nas instituições tem no seu desenvolvimento global. Não nos interessa apenas o perfil profissional que formamos, mas também o impacto que este tipo de vivências

Ferreira MAGA.

A IMPORTÂNCIA DOS CONTEXTOS NA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE LICENCIATURA EM ENFERMAGEM EM PORTUGAL

tem no seu desenvolvimento pessoal e social.

As mutações operadas na sociedade atual, dominadas pela crise econômica, financeira e social levam a uma maior racionalização de todos os recursos e a um reinventar de meios capazes de responder às necessidades das pessoas. Na verdade, há uma mudança de paradigma a nível econômico e social que tem reflexo a nível educacional. Os estudantes, nomeadamente os estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem (CLE), devem ser capazes de responder aos desafios atuais, não só a nível dos cuidados de saúde à população, mas também na intervenção da definição das políticas de saúde. Para tal, há que prepará-los para o seu envolvimento na sociedade, de forma a serem elementos pró-ativos na sua formação ao longo da vida, capazes de responder às novas necessidades das populações (envelhecimento da população, aumento e prolongamento das doenças crônicas, entre outros) e à globalização do mercado de trabalho.

Como demonstra a literatura, vários são os estudos que apontam um conjunto de características institucionais, promotoras de comportamentos de envolvimento, que proporcionam um desenvolvimento psicossocial e acadêmico positivo dos estudantes^{11,12}.

Contudo, e como nos refere¹⁰, mais importante do que as instituições providenciarem atividades aos estudantes, é que estes se envolvam nelas pois só assim é que podem beneficiar das mesmas^{8,11,12}.

O mundo atual, com os novos desafios e caminhando para um novo paradigma social, exige um envolvimento e uma extraordinária capacidade de adaptação. A velocidade a que as transformações acontecem, redobra a importância dos contextos académicos não só enquanto promotores do conhecimento científico, mas também de valores, de oportunidades de desenvolvimento da cidadania, de promoção de vivências que propiciem aos estudantes o seu desenvolvimento global.

Ferreira MAGA.

A IMPORTÂNCIA DOS CONTEXTOS NA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE LICENCIATURA EM ENFERMAGEM EM PORTUGAL

Não podemos encarar o sucesso ou insucesso acadêmico do estudante como um problema que só a ele diz respeito. Estamos convencidos de que a reflexão, avaliação e reestruturação do ensino de enfermagem têm de ir para além da formação profissional e valorizar, igualmente, o perfil de competências pessoais e desenvolvimentais.

Tudo isto, parece contrariar o que durante muito tempo se defendeu: que o estudante era só produto de si mesmo e que o seu desempenho académico assumia-se como único indicador de competência profissional futura. Hoje, a educação é mais do que isso. Está associada ao desenvolvimento das sociedades. Mas para que tal aconteça, terá que proporcionar oportunidades de aprendizagem aos seus membros de modo a que estes, se tornem agentes de transformação, já que é a escolarização que traduz o sentido da dinâmica sócio cultural empreendido pelas sociedades ocidentalizadas. E isto será produto de interações e vivências,

nomeadamente no espaço da academia.

O interesse por este estudo surge com o decorrer do percurso profissional enquanto docente do curso de Enfermagem e centra-se em compreender a influência dos contextos na formação dos estudantes do Curso de Licenciatura de Enfermagem (CLE) a partir das suas percepções, tendo em conta as interações que aí desenvolvem.

MÉTODO

Foram inquiridos 1029 estudantes que frequentavam os vários anos do Curso de Licenciatura em Enfermagem de seis escolas públicas em Portugal que, de algum modo, fossem representativas em termos de distribuição geográfica.

Tendo em conta a natureza dos fenômenos e das variáveis em estudo, recorreremos ao paradigma quantitativo, através de questionários, e a um desenho transversal já que são analisadas relações entre variáveis avaliadas num único momento temporal. Para além das estatísticas descritivas

Ferreira MAGA.

A IMPORTÂNCIA DOS CONTEXTOS NA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE LICENCIATURA EM ENFERMAGEM EM PORTUGAL

para todas as variáveis em estudo, recorreremos ao teste t de student para identificar diferenças entre grupos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados parecem indicar que os estudantes inquiridos têm uma percepção positiva, quer em termos das variáveis contextuais, quer em termos das variáveis interpessoais. Relativamente às variáveis contextuais, os estudantes parecem revelar um sentimento de pertença e integração na instituição, bem como pressionar o ambiente institucional estimulante e desafiante para aprender. Observamos, também, comportamentos de envolvimento, essencialmente direcionados para as atividades mais interligadas com os deveres académicos e não tanto para atividades extracurriculares. O elevado número de horas do curso quer teórico quer práticas, as metodologias de ensino ativas mais direcionadas para a resolução de problemas poderão estar na origem da participação mais intensa em atividades académicas do que extracurriculares⁸. Apesar de vários

estudos inferirem que as atividades extracurriculares têm um efeito positivo na adaptação, desenvolvimento psicossocial e sucesso académico do estudante do ensino superior^{2,13}, outros indicam que o seu envolvimento nessas atividades poderá pôr em causa o investimento nas atividades curriculares e, por conseguinte, comprometer o sucesso escolar¹⁴.

Quanto às variáveis interpessoais, percebemos que os inquiridos parecem ter uma percepção muito positiva do suporte exercido pelos colegas, através de relacionamentos de proximidade e de apoio em termos sociais e académicos. Ou seja, reconhecem os seus colegas como um fator importante para o seu crescimento pessoal e como ajuda para resolver problemas pessoais^{8,15}.

O estudo também aponta para a existência de um contacto próximo e de apoio por parte dos professores.

Mais uma vez salientamos a proximidade dos professores com os estudantes, não só pelas metodologias de ensino mais ativas, preconizadas pela filosofia do

Ferreira MAGA.

A IMPORTÂNCIA DOS CONTEXTOS NA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE LICENCIATURA EM ENFERMAGEM EM PORTUGAL

Processo de Bolonha, mas também pelos conteúdos abordados, tendo em conta a gênese da formação em Enfermagem, nomeadamente, durante os ensinamentos clínicos (EC). Estes últimos, pelas suas características, são contextos de aprendizagem e desenvolvimento passíveis de induzirem stress nos estudantes¹⁶, pelo que se torna importante o apoio emocional. Talvez pela sua proximidade, as figuras a quem os estudantes recorrem quando algo corre mal são o enfermeiro orientador ou professor responsável pelo EC, também ele, enfermeiro. Neste sentido, quer um quer outro, parecem desempenhar um papel crucial no suporte que fornecem aos estudantes em termos de apoio emocional e em termos de ajuda concreta na resolução das situações com as quais os mesmos se deparam no decurso do EC¹⁷.

De fato, a relação pedagógica vai para além do modelo transmissor-receptor de informação. Pelo contrário, deverá ser baseada no desenvolvimento de relações interpessoais. A literatura mostra-nos que o novo paradigma do ensino superior alterou o papel do

professor e que ensinar envolve muito mais do que dominar competências técnicas. Os professores que privilegiam o contacto com os estudantes, dentro ou fora da sala de aula, conseguem que estes sejam mais motivados e envolvidos e, por conseguinte, promovem o seu desenvolvimento cognitivo e psicossocial melhorando a aprendizagem¹⁸. Também os estudos de Astin,¹⁰ Silva¹² e Ferreira⁸ vão nesse sentido, quando referem que a aprendizagem, o desenvolvimento e a integração no ensino superior estão diretamente relacionados com o envolvimento académico, interação com os professores e com os pares. Quanto mais os professores valorizam uma atividade e a consideram importante para o desenvolvimento do estudante, maior a probabilidade deste se envolver e participar nela¹¹.

Mesmo quando se fala em definir as características de um “bom professor”, os estudos apontam para as competências sócio-afetivas. Exemplo disso é o estudo efetuado por Albuquerque¹⁸ quando refere que as características

Ferreira MAGA.

A IMPORTÂNCIA DOS CONTEXTOS NA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE LICENCIATURA EM ENFERMAGEM EM PORTUGAL

mais referenciadas pelos estudantes para definir um “bom professor” é a sua capacidade de compreender as necessidades dos alunos, ser empático, promover interações no grupo, amizade, disponibilidade para receber e não discriminar.

Relativamente aos efeitos da variável sexo, parece importante referir, numa primeira abordagem, que a amostra é maioritariamente feminina (85.5%), o que de alguma forma pode comprometer a análise dos resultados. Importa, também, mencionar que, independentemente do sexo, os estudantes inquiridos, apresentam, em média, percepções muito positivas em todas as dimensões em estudo.

Assim, e tendo em conta os resultados encontrados, verifica-se que são os rapazes a terem uma participação mais ativa em atividades recreativas com os colegas e as raparigas um maior envolvimento académico.

Estes resultados, evidenciam que os rapazes estão mais direccionados para as atividades de índole mais social e que o seu comportamento é

dirigido por um lócus de causalidade externo. Contrariamente, as raparigas envolvem-se mais em atividades académicas e os comportamentos são mais orientados para a autonomia, procurando, deste modo, atividades que lhes parecem mais estimulantes e desafiadoras e que lhes dão prazer. Em parte, os resultados obtidos pelos estudantes quer do sexo masculino quer do sexo feminino são consistentes com outros estudos^{8,12}. Os resultados indicam que os rapazes envolvem-se mais em atividades extracurriculares e recreativas com os colegas. Por sua vez, as raparigas envolvem-se mais em atividades académicas, pressionam o ambiente institucional como intelectualmente mais estimulante, o grupo de pares como mais apoiante e sentem-se mais como membro da comunidade. Também o estudo de Porta-Nova²⁰ vai nesse sentido ao inferir que são os alunos do sexo feminino que apresentam níveis superiores de envolvimento no estudo assim como uma melhor organização do tempo e das atividades escolares.

Ferreira MAGA.

A IMPORTÂNCIA DOS CONTEXTOS NA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE LICENCIATURA EM ENFERMAGEM EM PORTUGAL

Rodrigues²¹, no seu estudo com estudantes de enfermagem, também constatou diferença de valores entre os dois sexos, sendo a solidariedade um valor mais visível no sexo feminino, enquanto no masculino o destaque vai para uma componente mais instrumental. A sensibilidade, a emocionalidade, a gentileza, a empatia e a tendência para o estabelecimento de relações continuam a estar associadas às mulheres. No entanto, as autoras salientam que essas diferenças observadas desenvolvem-se em sintonia com uma multiplicidade de influências que é inerente ao processo de socialização e que começam logo a partir do momento em que se toma conhecimento do sexo da criança, ou seja, mesmo antes do nascimento.

Já em 1974 Maccoby e Jacklin ao analisarem 1400 estudos sobre diferenças de gênero concluíram que, apesar de algumas diferenças, “nomeadamente a superioridade feminina em relação às capacidades verbais, e a superioridade masculina relativamente ao desempenho da matemática, era difícil de determinar a influência de

estereótipos na peção e comportamento dos indivíduos em relação a eventos e objetos, e também avaliar se, e em que medida, os comportamentos inatos ou adquiridos sustentavam o desenvolvimento das diferenças comportamentais ou cognitivas entre sexos”²² (p. 22). À semelhança do estudo de Maccoby e Jacklin, o conjunto de diferenças era mais pequeno que o conjunto de semelhanças entre sexos²².

CONCLUSÕES

O contexto académico é um fator particularmente importante no desenvolvimento pessoal dos estudantes, ao ser propiciador de interações e experiências que os capacitarão não só de competências académicas, mas, também, de competências cognitivas e psicossociais. Na verdade, o nosso estudo vai ao encontro de outros que apontam para a importância dos contextos do ensino superior no desenvolvimento global do estudante, nomeadamente ao nível do seu desenvolvimento cognitivo, psicossocial e moral.

Ferreira MAGA.

A IMPORTÂNCIA DOS CONTEXTOS NA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE LICENCIATURA EM ENFERMAGEM EM PORTUGAL

Assim, como principais conclusões da nossa investigação, verificamos que os estudantes inquiridos revelam uma percepção positiva: Do ambiente da academia relativamente ao sentimento de pertença e integração; ambiente estimulante e desafiante para aprender; envolvimento mais em atividades acadêmicas do que extracurriculares. Das relações interpessoais através de relações de proximidade e de apoio.

Este estudo poderá contribuir para que se olhe o estudante de enfermagem como uma pessoa em desenvolvimento e para possíveis mudanças organizacionais

Como propostas de investigação futuras: propomos a combinação de metodologias quantitativas e qualitativas, amostras representativas, estudo longitudinal abrangendo todos os anos do curso e o conhecimento das experiências prévias e do sucesso dos estudantes.

REFERÊNCIAS

1. Piaget J. Seis estudos de psicologia. Lisboa: Publicações Dom Quixote; 1974.
2. Pascarella E, Terenzini P. How college affects students: A third decade of research. San Francisco, CA: Jossey-Bass; 2005.
3. Kohlberg L. The philosophy of moral development: Moral stages and the idea of justice. San Francisco, CA: Harper & Row; 1981.
4. Erikson EH. Identity: Youth and crisis. New York, NY: Norton; 1968.
5. Chickering A, Reisser L. Education and Identity. San Francisco, CA: Jossey-Bass; 1993.
6. Silva I, Ferreira, AG, Ferreira JA. Os “Modelos de Impacto” como leitura da influência dos contextos no desenvolvimento, adaptação e sucesso académico dos estudantes do ensino superior. Revista Portuguesa de Pedagogia. 2003; 37; 2; 203-223.
7. Fernandes S, Flores MA. Aprendizagem baseada em projetos na Engenharia: Experiências e desafios no trabalho docente. In

Ferreira MAGA.

A IMPORTÂNCIA DOS CONTEXTOS NA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE LICENCIATURA EM ENFERMAGEM EM PORTUGAL

- Silva B, Lozano AB (orgs.), Atas do X Congresso Galego-Português de Psico-Pedagogia; Braga; 2009. p.4980-4995.
8. Ferreira MAGA. Dinâmicas de Desenvolvimento dos Estudantes de Enfermagem (tese de doutoramento). [Faro]: Universidade do Algarve; 2017.
9. Ferreira JA, Ferreira AG, Ferreira MAGA. Desenvolvimento do estudante do Ensino Superior: Modelos teóricos e implicações educativas. In L. S. Almeida (Ed.), Estudantes do Ensino Superior: Desafios e oportunidades; Braga: ADIPSIEDUC; 2019. p. 35-63.
10. Astin A. What matters in college? Four critical years revisited. San Francisco, CA: Jossey-Bass; 1997.
11. Kuh G. High impact educational practices: What they are, who has access to them, and why they matter. Washington, D.C.: Association of American Colleges and Universities; 2008.
12. Silva SLR. Dinâmicas de envolvimento e de desenvolvimento do estudante do ensino superior (tese de doutoramento). [Coimbra]: Universidade de Coimbra; 2012.
13. Almeida LS, Guisande, MA, Paisana J. Extra-curricular involvement, academic adjustment and achievement in higher education: A study of Portuguese students. *Anales de Psicología*. 2012; 28(3): 860-865.
14. Fernandes EP, Almeida L. Expectativas e vivências académicas: impacto no rendimento dos alunos do 1º ano. *Psychologica*. 2005; 40, 267-278.
15. Nunes SM, Garcia AR. Estudantes do ensino superior: As relações pessoais e interpessoais nas vivências académicas. *Gestin*. 2010; 8(8), 195-203.
16. Omigbodun OO, Onibokun AC, Yusuf BO, Odukogbe AA, Omigbodun AO. Stressors and counseling needs of undergraduate nursing students in Ibadan, Nigeria. *Journal of Nursing Education*. 2014; 43(9), 412-415.
17. Custódio, SMR. Stress, suporte social, optimismo e saúde em estudantes de Enfermagem em ensino clínico (tese de

Ferreira MAGA.

A IMPORTÂNCIA DOS CONTEXTOS NA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE LICENCIATURA EM ENFERMAGEM EM PORTUGAL

- doutoramento). [Aveiro]: Universidade de Aveiro; 2010.
18. Cid M, Fialho I, Borralho A, Fernandes D, Rodrigues P, Melo B. A avaliação nas práticas curriculares em quatro universidades portuguesas. In Fernandes D, Borralho A, Barreira C, Monteiro A, Catani D, Cunha E, Alves MP, editor. Avaliação, ensino e aprendizagem no ensino superior em Portugal e no Brasil: Realidades e perspectivas. Vol. 2 Lisboa: Educa; 2014. p. 615-648.
19. Albuquerque C. Processo Ensino-Aprendizagem: Características do Professor Eficaz. Millenium. 2010; 39, 55-71.
20. Porta-Nova RM. Adaptabilidade, competências pessoais e bem-estar psicológico de jovens do ensino superior na área das Ciências da Saúde (tese de doutoramento). [Porto]: Universidade do Porto; 2009.
21. Rodrigues MJ. Valores ao longo do curso de bacharelato em Enfermagem (tese de mestrado). [Aveiro]: Universidade de Aveiro; 1993.
22. Eurydice. Diferenças de Género nos Resultados Escolares: Estudo sobre as medidas tomadas e a situação atual na europa. Lisboa: Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação, Ministério da Educação; 2011.

Ferreira MAGA.

A IMPORTÂNCIA DOS CONTEXTOS NA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE LICENCIATURA EM ENFERMAGEM EM PORTUGAL

SUBMETIDO: 03/01/2020

APROVADO: 26/02/2020



A IMPORTÂNCIA DOS CONTEXTOS NA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE LICENCIATURA EM ENFERMAGEM EM PORTUGAL de Revista Eletrônica Nurses - REN está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](#). Baseado no trabalho disponível em <https://revista-eletronica-de-enfermagem.webnode.com/>